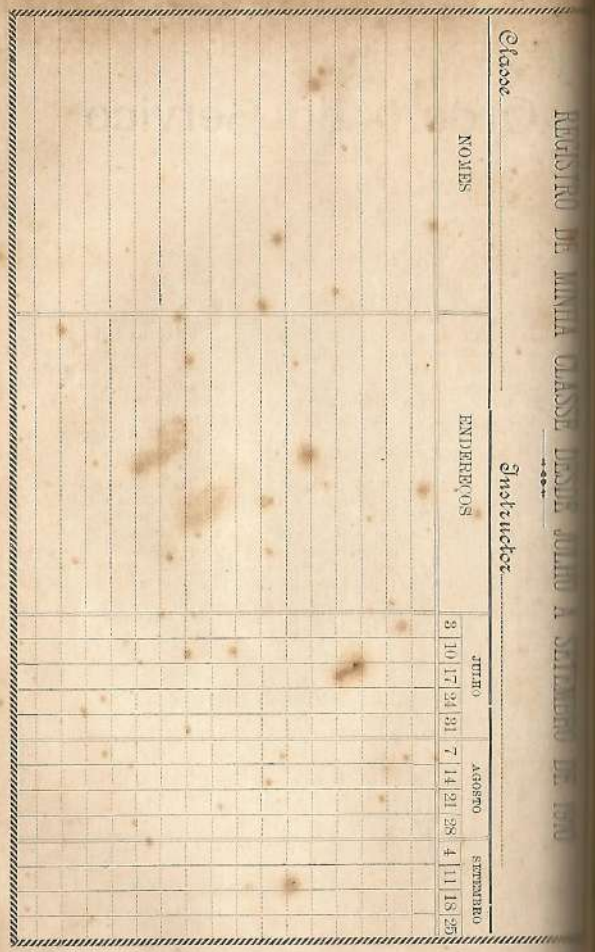



ANNO XII—Outubro, Novembro e Dezembro—N. 4

# REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL

Adaptada ao estudo das

# LIÇÕES INTERNACIONAES

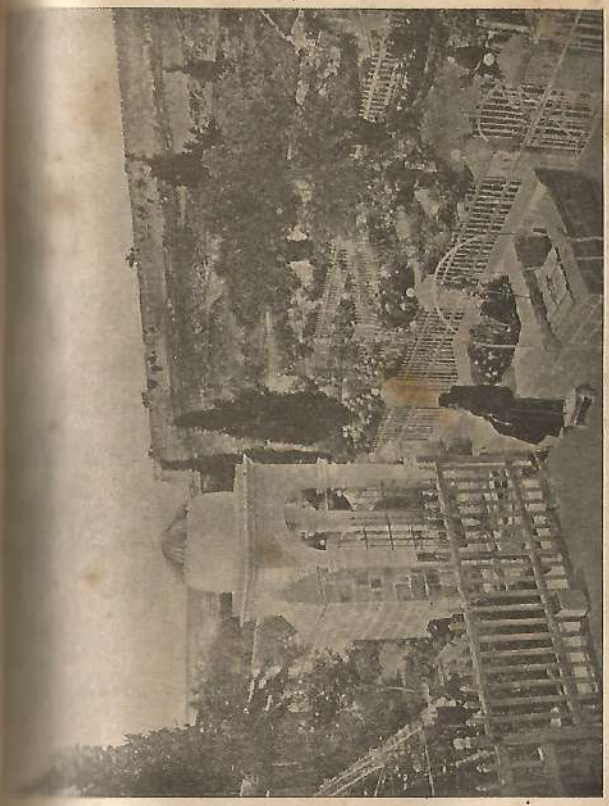
PELO

REV. DR. J. M. LANDER

Rua Bacellar, 492—Petropolis

## Estudos no Evangelho de S. Matheus

1910
Casa Publicadora Methodista
Gerente: A. Cardoso da Fonseca
47, Rua da Quitanda, 47
RIO DE JANEIRO



GETHSEMANE

# Uma Palavra de Saudação

Por nomeação episcopal acho-me na redacção da *Revista*. Desejo, pois, uma palavra com meus dignos leitores e, especialmente, com os prezados amigos, superintendentes, professores e alumnos das Escolas Dominicaes.

Com este primeiro numero da *Revista*, apresento-me respeitosamente ao publico com certos sentimentos de hesitação e timidez; porque reconheço, tanto como qualquer outra pessoa, as poucas qualificações que possuo para me desempenhar esta missão tão honrosa.

Comtudo, trago á minha tarefa importante e ardua, a melhor boa vontade e o mais sincero desejo de conservar a *Revista* na altura que já occupa e, si possivel fôr, melhoral-a ainda mais.

Não obstante este anhelo sincero de bem servir a Causa na posição que agora occupo, peço a indulgencia do meu caro leitor na sua critica deste meu primeiro esforço, porquanto, o actual numero da *Revista* foi preparado com bastante pressa e indisposição physica.

As fontes de onde bebo, ao escrever estas lições, são as «Notas» de Vincent Tarbet e de Tarbell e o «Expositor's Bible»; e muita difficuldade experimentei em escolher, dessa rica abundancia, o pouco que nossa pequena *Revista* póde comportar. O estudo, embora apressado, destes autores evangelicos, foi, para mim, uma verdadeira benção espiritual; e bastante satisfeito terei si souber que estes breves apanhados forem de proveito aos meus amados irmãos, estudantes da Palavra de Deus.

De certo, não me é necessario dizer coisa alguma a esses que me lêm, sobre a importancia do estudo da Biblia ou do valor da Escola Dominical. Esta fonte de luz e de salvação dará sempre aos que «têm sede e fome de justiça», uma corrente perenne da vida eterna.

E esta instituição da Egreja que interessa jovens e adultos, está destinada a ganhar para si uma posição ainda mais avantajada no reino de Deus.

Quero ficar em contacto pessoal com os irmãos superintendentes e professores, ouvindo as suas suggestões appreciaveis e esforçando-me para produzir um compendio biblico que sirva dignamente aos interesses espirituaes dos nossos alumnos.

Vosso amigo e irmão,

J. M. LANDER.

Rua Bacellar n. 492—Petropolis.

# QUARTO TRIMESTRE DE 1910

2 DE OUTUBRO A 25 DE DEZEMBRO

## LIÇÃO I—2 DE OUTUBRO

## AS VIRGENS PRUDENTES E AS LOUCAS

### Texto Aureo

*Estae vós tambem apercebidos, porque á hora que não pensaes, virá o filho do homem.—Luc. 12 : 40.*

TEXTO DA LIÇÃO, Math. 25 : 1-13.
Decorar |v. 10-12

1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lampadas, sairam ao encontro do esposo.

2 E cinco dellas eram prudentes, e cinco loucas.

3 As loucas, tomando as suas lampadas, não levaram azeite comsigo.

4 Mas as prudentes levaram azeite nos seus vasos, com as suas lampadas.

5 E, tardando o esposo, tosqueneiraram todas, e adormeceram.

6 Mas á meia noite ouviu-se um clamor : Ahi vem o esposo, sahi-lhe ao encontro.

7 Então todas aquellas virgens se levantaram, e prepararam as suas lampadas.

8 E as loucas disseram ás prudentes : Dae-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagam.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo : Não seja caso que nos falte a nós e a vós ; ide antes aos que o vendem, e comprae-o para vós.

10 E, tendo ellas ido compral-o, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com elle para as bodas, e fechou-se a porta.

11 E depois chegaram tambem as outras virgens, dizendo : Senhor, Senhor, abre-nos.

11 E elle respondendo, disse : Em verdade vos digo que vos não conheço.

13 Vigiae pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem ha de vir.

### Leituras Diarias

SETEMBRO

26 *Segunda*—Math. 25 : 1-13—As Dez Virgens.
27 *Terça*—Luc. 12 : 32-40—Estae apercebidos.
28 *Quarta*—Luc. 13 : 18-30—A porta fechada.
29 *Quinta*—Math. 7 : 13-23—«Nunca vos conheci».
30 *Sexta*—Mar. 13 : 24-37—Esperando e vigiando.

OUTUBRO

1 *Sabbado*—2 Pedro 3 : 1-14—Esperando.
2 *Domingo*—Apoc. 3 : 7-13—Guarda o que tens.

**Data.**—Terça-feira á tarde, 4 de Abril do anno 30 da nossa éra.

**Logar.**—Jesus esteve no Monte das Oliveiras olhando para Jerusalem que ficava abaixo.

**Circumstancias.**—Terminado seu ministerio publico, Christo sahira do templo e estava em caminho para Bethania. Parando no Monte das Oliveiras, deu estas ultimas instrucções aos seus discipulos.

## PLANO DA LIÇÃO

Assumpto.—Preparação para a vinda do nosso Senhor.
I—O Acontecimento—uma festa oriental.
II—Esperando a vinda do Senhor.
III—Como vigiar,
IV—O caracter revelado nas crises da vida.
V—E a porta se fechou.

## PARA MEDITAÇÃO E ESTUDO

1. Em que sentido differem as virgens prudentes das imprudentes? 2. As virgens prudentes representam que classe hoje? 3. E as imprudentes? 4. Que significa o azeite guardado nos seus vasos? 5. Quem é representado pelo noivo? 6. Que quer dizer, «fechou-se a porta»? 7. As prudentes deviam ter dado azeite ás loucas? 8. Qual o melhor modo de vigiar a vinda de Christo? 9. Que se diz em Math. 24:42-51 sobre a vigilancia? 10. Que lemos em S. Luc. 12:35-40 sobre a promptidão? 11. E em S. Luc. 13:22-30 a respeito da porta fechada?

## INTRODUCÇÃO

Jesus depois de impor silencio aos pharisêus na lição XII, denunciou a hypocrisia e cegueira delles nas terriveis palavras que se encontram no capitulo 23. No «adro dos gentios», elle observou a viuva pobre que lançava duas moedas pequenas na arca do thesouro e ensinou que ella havia dado mais do que aquelles que offereceram de sua abundancia. Talvez fossem nesta occasião que o vieram buscar aquelles gregos de quem fala S. João em 12:20-23.

Ao sahirem do templo, os discipulos chamaram a attenção de Jesus para o edificio esplendido então concluido; mas elle, em vez de admirar as bellezas do templo, predisse sua completa destruição.

Quando chegaram ao Monte das Oliveiras, Pedro, Thiago, João e André pediram-lhe que declarasse o signal de sua vinda e do fim do mundo. Em resposta, temos o longo discurso narrado nos capitulos 24 e 25. Em linguagem mystica, elle falou sobre o futuro, a destruição da cidade, a vinda do Filho de Deus e o fim da éra ou do seculo.

Odia e hora da sua segunda vinda, ninguem o sabe sinão o Pae. Porisso, seus discipulos deviam andar sempre preparados e promptos.

Depois de dar algumas illustrações, mostrando como seria inesperada sua vinda, elle proferiu tres parabolas que exemplificam o ultimo juizo—a das virgens, a dos talentos e a dos «bodes e ovelhas».

Devemos nos lembrar que na lição de hoje, estamos na Terça-feira da Semana Santa e que Christo conhecia que «sua hora» estava a chegar e que seus discipulos ficariam como «ovelhas sem pastor.»





## EXPLICAÇÃO

I. *Uma festa oriental.* Esta é uma das mais bellas parabolas de Christo. Já inflammou o estro de poetas, de esculptores e de dramaticos. Sua historia é pathetica, a occasião é alegre, as personagens interessantes e o enredo tragico.

No oriente no dia de nupcias, o noivo vae para a casa da noiva onde se celebram algumas festividades; em hora aprazivel, elle manifesta o desejo de voltar para casa, e todos se preparam para sahir. Os amigos e convivas escolhem pelo caminho afim de tomarem parte na procissão festiva, quando elle passar. Por não haver lampadas publicas nas estradas, nem nas ruas da cidade era sempre preciso levar lanternas ou tochas. Horario certo para a procissão não podia haver; mas era costume todos gritarem o «zugaret» ao ouvirem e ouvirem chegar o grupo nupcial. Assim se formava uma procissão cada vez maior, mais brilhante e mais alegre.

ARCHOTES ORIENTAES

Em nossa parabola, demorou-se muito o noivo; e as dez mocinhas começaram a cochilar na sala onde esperavam. Lá pela meia noite, é que se ouviu o «zugaret», o grito nupcial: Vem chegando o noivo, sahi a seu encontro! Pela longa demora as pequenas lampadas estavam a apagar-se; e era necessario enchel-as de novo com azeite. Cinco tinham oleo á mão, prepararem as lampadas e entraram na alegre procissão. Outras quando foram comprar azeite que lhes faltava, perderam a hora; e quando chegaram á casa do noivo, acharam a porta fechada.

II. *Esperando o Senhor.* Christo, o noivo, desappareceu na cruz; mas promettêu aos apostolos que voltaria.

E, de facto, voltou na resurreição, no dia de Pentecostes, e na destruição de Jerusalem. Elle vem na conversão do peccador, na morte do crente e ha de vir no juizo final.

Qualquer que seja o modo e a hora em que elle se manifeste ao homem, cada occasião é uma nova vinda. Devemos estar preparados para essa manifestação. O Senhor, por assim dizer, póde vir em todas as crises e opportunidades da nossa vida, em todos os transes e epochas historicas da Egreja e do mundo.

E esta vinda deve ser uma occasião tão alegre, como se fosse uma festa nupcial. A morte mesma póde transformar-se em porta de entrada para os céus.

III. *Como vigiar?* Havia duas classes de vigilantes. A egualdade no numero não tem importancia moral.

As lampadas significam a vida espiritual que é nutrida e feita visivel ao mundo pelas influencias santificadoras que vêm de Deus.

O azeite representa a graça divina que sustenta o caracter do homem.

As boas virgens tinham azeite, porquanto eram prudentes. Compr henderam a importancia da occasião e fizeram todos os preparativos p siveis. As outras ficaram em apuros e apertos, porque eram levianas, esq cidas, negligentes e tolas.

O melhor modo de vigiar não é estar sempre espiando pela port fóra, mas ter tudo em ordem e bem preparado.

A mulher que está esperando a volta de seu marido, pescador, gasta todo o seu tempo em correr para a praia, a fim de espiar por s as ondas e ver seu barco funde não. Ella espera e trabalha ao m mo tempo. Está muito occupada arranjar a casa, preparar um b jantar, ter as crianças em ordem tudo prompto para sua chegada, se esforça para ter tudo como gosta, quando entrar.

Lampada descoberta nas ruinas do Epheso.

Assim tambem nós deve ter um cuidado constante em preparados para receber o Sen quando vier. Si hoje andarmos santa e viva fé, não teremos tem ao pensarmos no dia de amanhã.

IV. *O caracter revela-se nas crises.* Até o momento decisivo, moças tolas pareciam eguaes ás outras. Ninguem, observando as duas ses, podia distinguir entre ellas differença alguma.

Mas, naquelle momento importante, viu-se a realidade, manifestou a differença.

As prudentes tinham uma virtude que na occasião as distinguiu, da qual ellas não podiam repartir. Si alguem quer a graça divina, é pr que vá a Deus buscal-a. O homem não póde dar-lh'a, nem seu collega o sacerdote.

Uma virgem não póde dar sua belleza nem outra qualquer virtude á amiga. O caracter é intransferivel. Cada um tem de adquiril-o por si mes

Intelligencia e espiritualidade não se compram nem se emprestam indispensavel correr ás fontes verdadeiras, onde podemos bebel-as fart gratuitamente.

V. *A Porta Fechada*—Ha opportunidades que voam e nunca voltam.

A vida vae como a flecha, em uma só direcção. Mocidade só tem uma vez.

Quem sabe, si não é hoje que pela ultima vez ouvimos o convite p entrarmos pela porta dos céus; mas, descuidando, esquecendo e negligen ando, perdemos esta opportunidade e a porta talvez se feche para sempre

Ha uma hora, não sabemos quando, que marca no destino do hom a sua gloria ou sua perdição.

### O que significa a lição para nós

As virgens imprudentes não eram inimigas do noivo; não fizer qualquer coisa que o offendesse. Ficaram lá fóra, nas trevas, simplesm porque se descuidaram, não se preparando.

Uma vez, um evangelista usou um cartão em que foi impressa esta p gunta: «Que preciso eu fazer para me perder?» E a resposta foi dada uma só palavra: «Nada.»





«Estejam cingidas as vossas cintas e accesas as vossas candeias; e vós como homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar elle das bodas; porque á hora que não pensaes, virá o filho do homem».—Lucas.

Si meu senhor vier de manhã, achar-me-ha despercebido? E si vier ao meio dia, surprehender-me-ha?

«Nossas lampadas estão se apagando»; o processo é gradual. Ainda não estão de todo apagadas. Si houvesse mais azeite luziriam por mais tempo. Si nós cuidassemos a tempo, não ficariamos nas trevas. Póde ser que a nossa luz esteja bem fraca e diminuindo, mas ha meios de reavival-a. Vamos a Deus. Fiquemos em contacto com elle, a fonte de luz e graça, e de poder espiritual.

### Maximas escolhidas

Do ultimo dia ninguem sabe; logo, vigiae todos os dias.—Agostinho.

A melhor preparação para o futuro é o presente bem aproveitado.—Mc Donald.

O melhor modo de te preparares para «sahires ao encontro do teu Deus» é viver com elle agora; assim encontrando-o, não serás surprehendido.—Brooks.

Sempre nos lamentamos por que os nossos dias são poucos, e sempre vivemos como si elles não tivessem fim.—Addison.

A grande questão não é, o que a morte nos achará fazendo; mas, sim, como a morte nos achará preparados.—Abbott.

De tal modo brilhe a vossa luz deante dos homens que elles vejam as vossas boas obras.—Jesus.

E' só de Deus que podemos obter a nova vida do Espirito que torna a nossa existencia uma luz; e isto obtemos agora e não depois.—Maclaren.

### Para os adultos discutirem

1. A bondade é transferivel?
1. As crises da vida vem despercebidamente.
3. A segunda vida do Senhor.

### Questionario

Dá o logar e as circumstancias em que foi proferida esta bella parabola.

Quem é representado pelo noivo?

Que é que a lampada representa? E o azeite?

Fizeram mal as virgens em dormir?

Porque não deram as prudentes um pouco do seu azeite ás loucas?

Eram ellas egoistas?

As virtudes são transferives?

Onde tem de ir o peccador para obter a graça divina?

Os paes e o pastor não podem dar-lh'a?

Que entende pela «porta fechada»?

Quando fechar-se-ha a porta no rosto de alguem?

Qual foi o peccado ou a maldade dessas virgens loucas?

Qual é a verdade central desta lição?

Que proveito espiritual pódes tirar della?

Christo deseja uma benção para cada leitor desta parabola; recebeste esta benção?